



Relatório de  
Atividade

# PNM do Alto Rio do Tanque



Junho | 2024





*Parque Natural Municipal do  
Alto Rio do Tanque*



## **Apresentação**

O convênio de número 046/2022 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itabira e o Instituto Bromélia, tem como objetivo a manutenção, recuperação, revitalização e gestão do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque (PNMART).

Inicia-se em agosto de 2023 o segundo ano do Termo de Fomento (TF) compactuado entre as entidades supracitadas. Durante o primeiro ano da parceria foram realizadas diversas ações para a estruturação do ambiente de trabalho, trilhas de acessos ao Parque, manutenções e cuidados aos atrativos, contratação de pessoal entre diversas outras atividades focadas na gestão e cuidados do PNMART.

Com uma parceria ainda sem documentação em periódicos ou grupos de pesquisas nacionais, o Instituto Bromélia, juntamente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), priorizam a condução de uma gestão com maior integração do Parque junto à comunidade, o seu uso de forma sustentável, a conservação e manutenção de seus atrativos naturais, a fiscalização das atividades proibidas em áreas de proteção integral, o incentivo a pesquisa, a educação ambiental com elementos autóctones e a integração com outras áreas de conservação existentes no entorno.

O presente relatório se baseia nas atividades apresentadas no plano de trabalho encaminhado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira, destacando as atividades desenvolvidas no período de medição com uma breve descrição e, quando pertinente, os resultados alcançados.

Conforme apresentado no item 2.6 do documento que orienta a prestação de contas dos convênios com a Prefeitura de Itabira, foram destacadas as atividades realizadas obedecendo o planejamento do Plano de Trabalho apresentado no convênio 046 e, quando aplicável, comparado as metas propostas com os resultados alcançados; registro fotográficos, listas de presença das atividades; os resultados alcançados e os seus benefícios; os impactos econômicos diretos e indiretos (quando possível serão quantificáveis em gastos reais); e a satisfação do público atendido, apresentado por meio de formulário de avaliação da visita no Parque.

Com o intuito de minimizar o número de impressões, estão digitalizados todos os registros fotográficos das atividades realizadas pela equipe, além dos “Termo de Consentimento de Risco” e as avaliações preenchidas manualmente pelos visitantes no mês vigente.

Para acessar o registro fotográfico digital basta utilizar o endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1ztkc131Kh2LwCvvVw-NsqgInyGw8W-HI?usp=sharing>



# Sumário

1. Contratação de Pessoal .....	9
2. Organização do Local de Trabalho .....	9
3. Aquisição de Material Permanente, Itens de Consumos ou Serviços Terceirizados .....	10
4. Planejamento e Entrega dos Programas .....	10
4.1. Programa de Monitoramento da Visitação .....	10
4.2. Programa de Prevenção a Incêndios Florestais .....	11
4.3. Programa de Fiscalização .....	11
4.4. Programa de Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas .....	11
4.5. Programa de Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque .....	11
4.6. Preservação da Fauna .....	11
4.7. Programa de Educação Ambiental .....	12
4.8. Programa de Ecoturismo .....	12
5. Realização e Desenvolvimento dos Programas .....	13
5.1. Monitoramento de Visitantes .....	13
5.2. Prevenção a Incêndios Florestais .....	22
5.3. Fiscalização .....	24
5.4. Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas .....	24
5.5. Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque .....	25
5.6. Preservação da Fauna .....	25
5.7. Educação Ambiental .....	26
5.8. Ecoturismo .....	27
6. Parcerias e Ações de Destaque .....	28
7. Busca por Treinamento do Pessoal do Parque .....	30
8. Mapeamento de Áreas Degradadas .....	32
9. Identificar as Principais Necessidades Estruturais .....	32
10. Dificuldades Encontradas no Mês Vigente .....	32



## 1. Contratação de Pessoal

Não houve alteração no corpo de colaboradores durante o presente mês.

## 2. Organização do Local de Trabalho

Já há alguns meses tem sido observado a existência de rachaduras no piso do prédio de Centro de Atendimento ao Turista (CAT) da Serra dos Alves. Essa rachadura é vista em todo hall do prédio e acaba infiltrando água para o depósito na parte inferior. Por precaução, foi solicitado uma avaliação da situação do prédio pela defesa civil de Itabira, que constatou que a rachadura não oferece danos a estrutura do prédio (Anexo).

Ainda nas dependências do CAT foi realizada toda a roçada nas proximidades do prédio e na área onde está instalada a biodigestora para tratamento do esgoto. Convém apontar que até o momento não foi realizado a instalação adequada do equipamento, que possui dois biodigestores de 3 mil litros, contudo apenas um ligado na rede de esgoto dos banheiros.

Em função do período eleitoral municipal, todo material de divulgação presente no CAT que apresentava a logo da atual administração foi tampada (Figura 1).



Figura 1: Cobertura da logo da atual administração municipal em função do período eleitoral.

Tem sido acompanhado há alguns meses o aumento de rachaduras nas cerâmicas instaladas nas paredes dos banheiros do CAT (Figura 2). Devido à dificuldade em encontrar o mesmo tipo de revestimento utilizado nas paredes, está sendo avaliada outra forma para reparar a parede, de modo a mantê-la impermeável, facilitando assim a sua limpeza. Uma possibilidade é a remoção completa do revestimento apenas da parede danificada e a aplicação de um “cimento queimado”, que tem um aspecto semelhante ao atual revestimento. Essa possibilidade de reparo ainda será alinhada com a SMECTIT, responsável pelo prédio.



Figura 2: Parede do banheiro danificado por rachaduras.

### **3. Aquisição de Material Permanente, Itens de Consumos ou Serviços Terceirizados**

No presente mês não foram adquiridos materiais permanentes, itens de consumos ou serviços que necessitam de destaque no relatório de atividades.

### **4. Planejamento e Entrega dos Programas**

#### **4.1. Programa de Monitoramento da Visitação**

Programa adequado e encaminhado em maio 2023 para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

#### **4.2. Programa de Prevenção a Incêndios Florestais**

Enviado após adequações no mês de julho 2023.

#### **4.3. Programa de Fiscalização**

As ações que irão compor as atividades de fiscalização já foram ou estão sendo executadas pela equipe de trabalho do Parque e, quando pertinentes, serão apresentadas no tópico 5.3.

Conforme acordado com a SMMA, devido à natureza das atividades de fiscalização, não será apresentado o programa com essa finalidade, sendo detalhada as ações dentro do tópico 5.3 dos relatórios mensais de atividades.

#### **4.4. Programa de Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas**

Em reunião de alinhamento com a Secretaria de Meio Ambiente ficou acordado que a execução e planejamento de ações que envolvam o monitoramento e controle de espécies invasoras deveriam ser realizadas por equipes especializadas, dado a complexidade e dificuldades em se conter a expansão de espécies alóctones (aquelas que não ocorrem naturalmente numa determinada área).

Apesar da complexidade em se estabelecer ações que envolvam o monitoramento e controle de espécies invasoras e exóticas, a equipe do PNM do Alto Rio do Tanque vem realizando ações dessa natureza desde o mês de agosto e, sempre que novas ações ocorrerem, elas serão apresentadas no tópico 5.4.

#### **4.5. Programa de Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque**

O Plano de Divulgação do PNM do Alto Rio do Tanque foi acordado com a SMMA que as ações seriam pontuais e, com isso, todas as ações desenvolvidas serão apresentadas no tópico 5.5.

#### **4.6. Preservação da Fauna**

Têm sido adicionadas, desde o mês de janeiro de 2023 as informações de soltura de animais silvestres autóctones realocados dentro do limite do Parque. Animais silvestres que são encontrados na

comunidade, como serpentes, anfíbios e mamíferos, são trazidos pelos moradores ou, após pedido para estes serem recolhidos por colaboradores do Parque, são soltos em seu ambiente natural em locais de baixa circulação de visitantes. O local de origem, a determinação da espécie e o local de soltura dos indivíduos serão apresentados no tópico 5.6.

#### **4.7. Programa de Educação Ambiental**

Após conversa e alinhamento com a SMMA, decidiu-se que as ações de Educação Ambiental serão realizadas de maneira contínua, como as blitz, coleta e medição da quantidade de lixo, ações no meliponário e outras intervenções semelhantes. As ações de educação ambiental realizadas ao longo do mês serão apresentadas no tópico 5.7.

#### **4.8. Programa de Ecoturismo**

Foram iniciadas excursões para outros atrativos naturais da região com a finalidade de mapeá-los e seus resultados serão apresentados de maneira resumida no tópico 5.8. Como sugerido no Parecer de Acompanhamento e Avaliação N°04 (2024), ações de melhorias nas trilhas e atrativos do Parque, que visam facilitar a visita dos turistas, também serão apresentadas no tópico 5.8.

## 5. Realização e Desenvolvimento dos Programas

### 5.1. Monitoramento de Visitantes

Seguindo o protocolo de contagem dos visitantes proposto no “Programa de Monitoramento da Visitação do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque”, as pessoas que adentraram na unidade de conservação pela sua “portaria” principal, localizada ao lado do CAT da Serra dos Alves e, após o preenchimento do “Termo de Reconhecimento de Risco” pelo visitante e a sinalização da quantidade de pessoas que estão em sua companhia, o Parque registrou no mês de **JUNHO** o total de **620** visitantes. Esse número pode ser ainda maior, pensando na possibilidade de acessarem o Parque pela Cachoeira do Marques ou mesmo por outras trilhas que levam aos atrativos do Parque.

Dos 30 dias do mês de **JUNHO**, quatro (4) dias não tiveram visitação no PNMART. O número de pessoas que entraram no Parque nos dias em que houve visitação variou de duas (2) até 132 (mínimo e máximo de visitantes em um único dia). A média de visitantes no mês, ponderada pelos dias que houve ao menos um visitante, foi 23,85 pessoas, sendo o dia 01 de **JUNHO** a data com o maior número de visitas (132), seguido pelos dias 30 e 16, com 77 e 73 pessoas respectivamente (Figura 3).

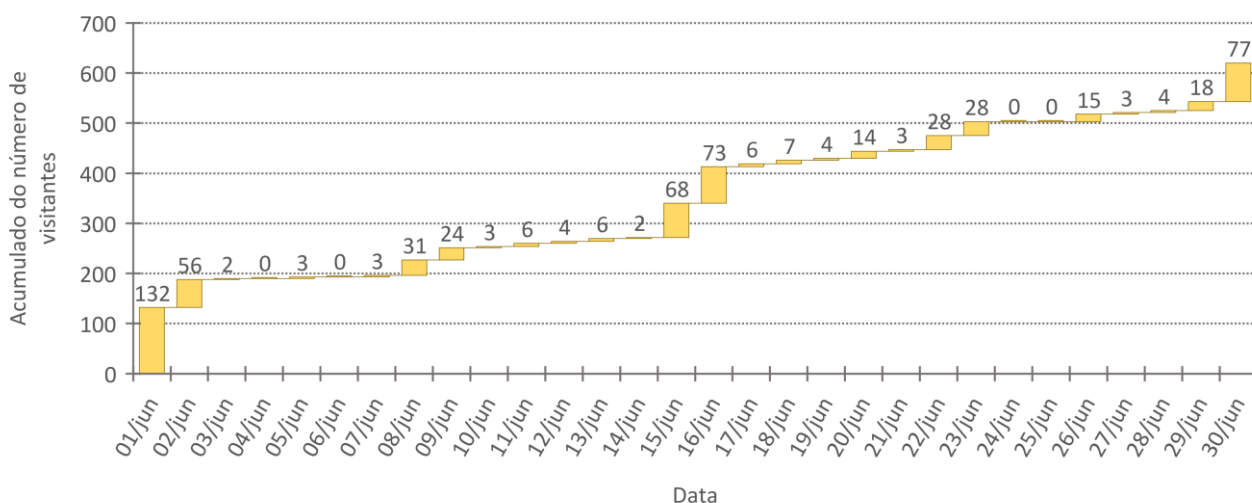


Figura 3: Acumulado do número de visitantes durante o presente mês no PNM do Alto Rio do Tanque. Total de visitante no mês: 620.

O número total de visitantes em cada mês e a média ponderada pelos dias em que ao menos uma pessoa entrou no Parque durante os últimos 12 meses é apresentada na Figura 4.

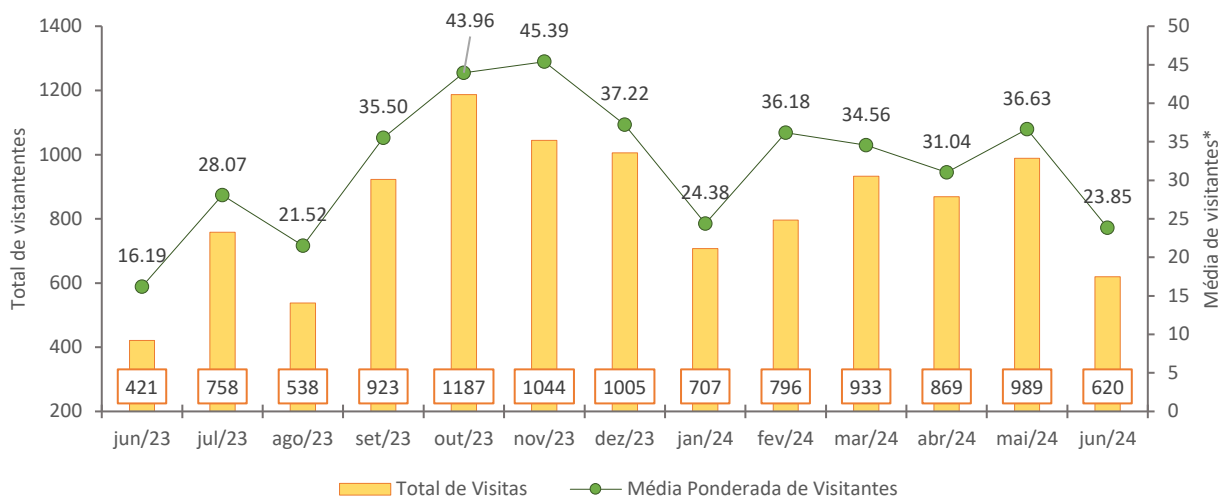


Figura 4: Número total e média de visitantes nos últimos 12 meses no PNMART.  
 \* Média ponderada pela quantidade de dias em que houve ao menos um visitante.

Ao longo do mês de **JUNHO**, 55 pessoas fizeram a avaliação da visita no PNM do Alto Rio do Tanque (Figura 5).

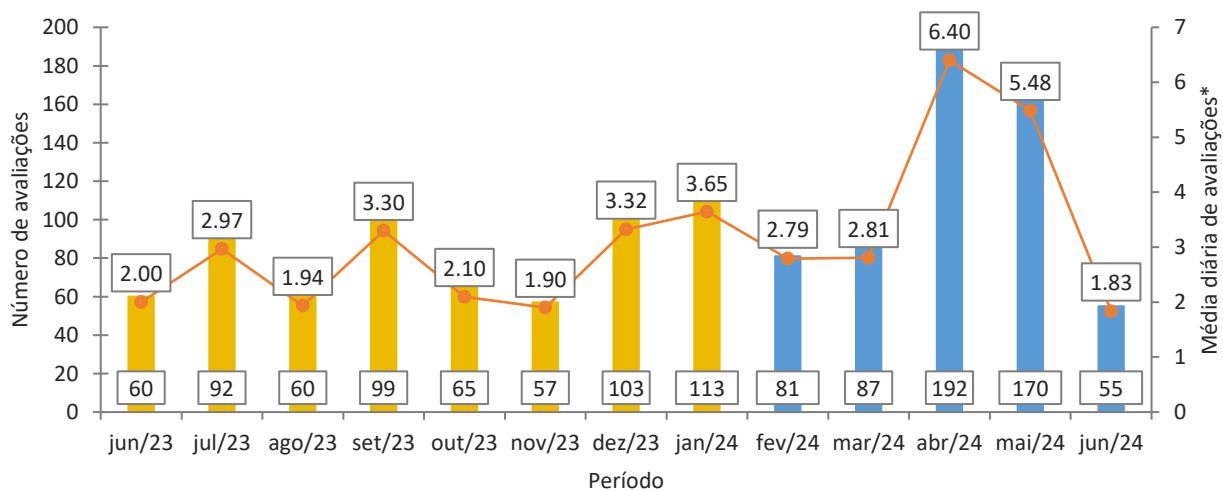


Figura 5: Número de pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART nos últimos 12 meses.  
 \* Média ponderada pela quantidade de dias em que houve ao menos um visitante.

Entre as pessoas que realizaram a avaliação no mês atual, a maior parte foi de homens, com 51% do total (Figura 6).

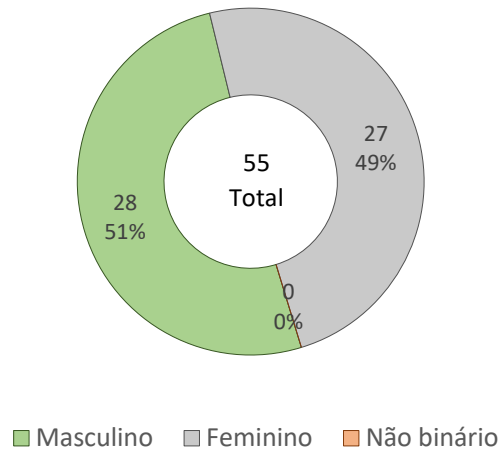


Figura 6: Proporção de mulheres, homens e pessoas não binárias que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

A idade dos visitantes que responderam ao questionário variou de 14 a 67 anos, de modo que a maior parte das pessoas apresentavam a faixa etária dos 41 aos 45 anos de idade (Figura 7).

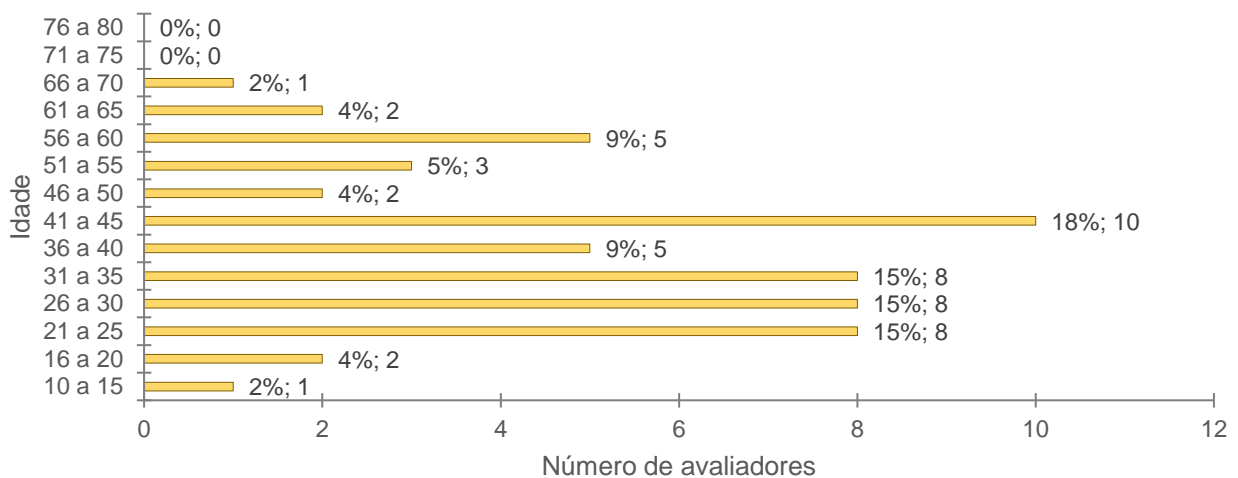


Figura 7: Grupo etário das pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

No presente mês, o Parque recebeu avaliações de pessoas vindo dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, sendo a grande maioria (91%; n= 50) do primeiro estado. Entre os municípios reportado pelos visitantes, foi observado que a maior parte das pessoas vieram de Belo Horizonte (38%; n= 21) (Figura 8 com a porcentagem dos municípios com

dois ou mais avaliadores). Foram registrados na avaliação visitantes vindos de 20 municípios ou localidades diferentes, conforme apresentado na Tabela 1.

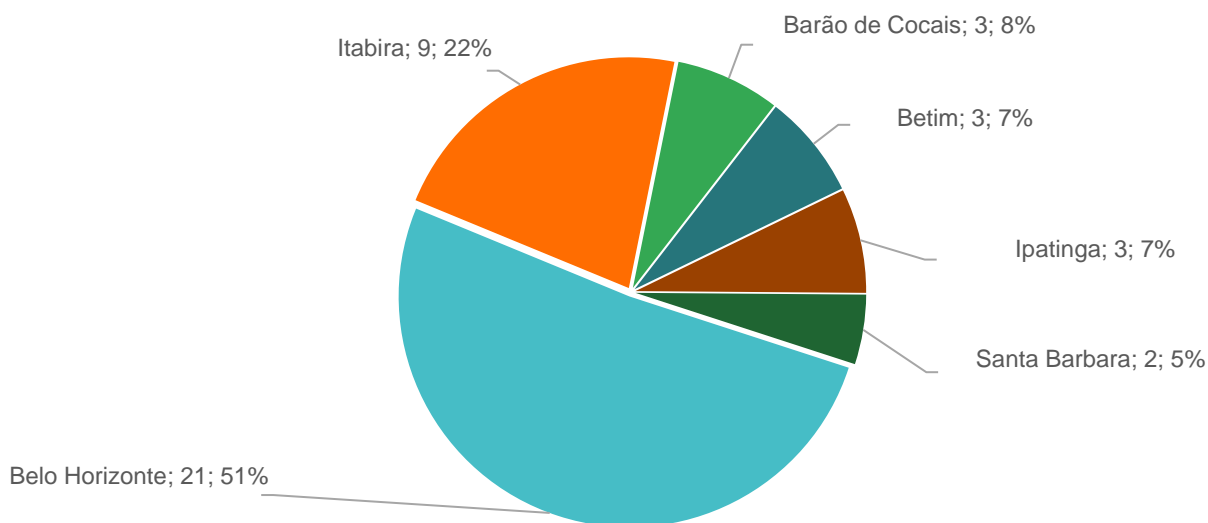


Figura 8: Cidade de origem pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês. A porcentagem mostra a proporção apenas das cidades com pelo menos dois (2) avaliadores.

Tabela 1: Origem dos visitantes que responderam ao questionário de avaliação da visita.

Cidade	N	UF	%	Cidade	N	UF	%
Belo Horizonte	21	MG	38%	Juiz de fora	1	MG	2%
Itabira	9	MG	16%	Mateus Leme	1	MG	2%
Barão de Cocais	3	MG	5%	Pará de Minas	1	MG	2%
Betim	3	MG	5%	Rio de Janeiro	1	RJ	2%
Ipatinga	3	MG	5%	Rio Piracicaba	1	MG	2%
Santa Barbara	2	MG	4%	Sabará	1	MG	2%
Bage	1	RS	2%	São Bernardo do Campo	1	SP	2%
Contagem	1	MG	2%	São Paulo	1	SP	2%
Igarape	1	MG	2%	Sete Lagoas	1	MG	2%
João Monlevade	1	MG	2%	Vila Velha	1	ES	2%

A maior parte dos visitantes que responderam ao questionário disseram apresentar formação em nível superior (n=23; 42%), seguido por pessoas com o 2º grau completo (15; 27%) (Figura 9).

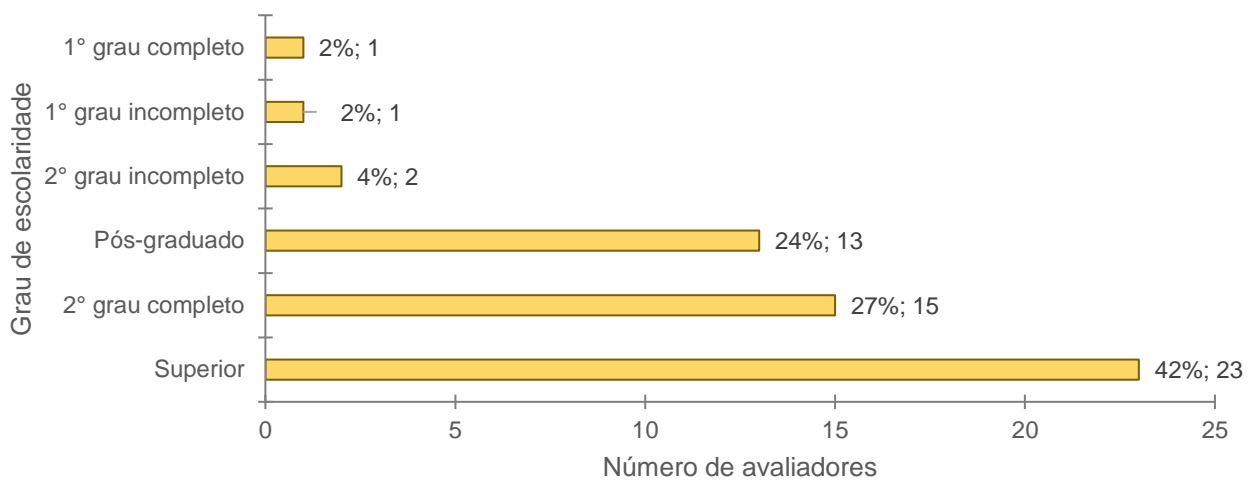


Figura 9: Grau de escolaridade das pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

No que se refere ao motivo da visita, “Lazer” foi marcado pela maior parte das pessoas que fizeram a avaliação e, em seguida, “Grupo de turismo” foi a opção mais votada (Figura 10).

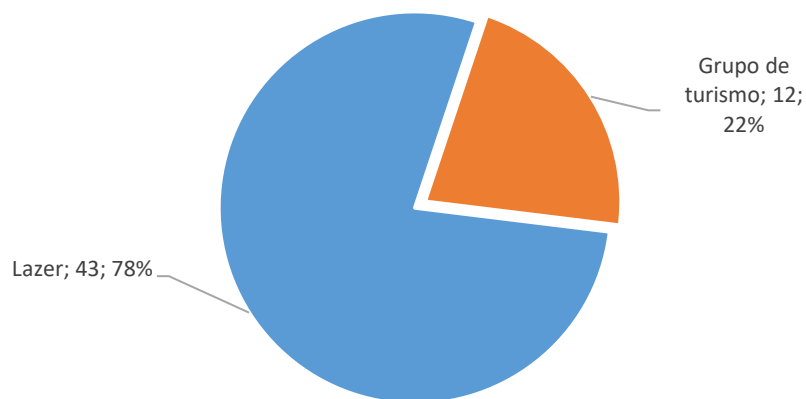


Figura 10: Motivo da visita das pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

O grau de satisfação dos visitantes quanto à recepção, orientação sobre os atrativos, regras e proibições existentes no PNM do Alto Rio do Tanque foi medida em uma escala de um (1) a cinco (5), de modo que o número um demonstra uma baixa satisfação e o número cinco totalmente satisfeita com as orientações. Dos avaliadores, 98% (n= 54) responderam a essa pergunta com a nota cinco (5), demonstrando estarem satisfeitas com a recepção e orientações recebidas na entrada do Parque (Figura 11).

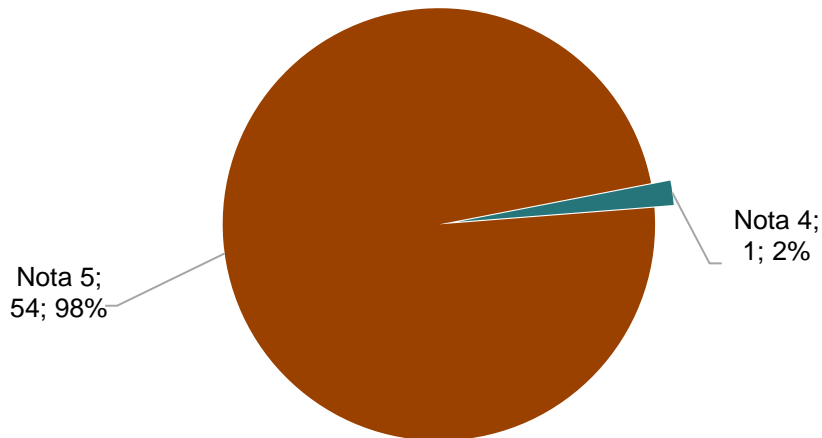


Figura 11: Grau de satisfação quanto à recepção e orientações das regras e condutas dos visitantes no PNMART no presente mês.

Outra pergunta que avalia a satisfação dos visitantes em ter conhecido os atrativos do Parque é saber sobre a chance de eles recomendarem o passeio para terceiros. Dessa forma, eles foram questionados sobre a possibilidade de indicarem ou convidarem outras pessoas para conhecer o PNM do Alto Rio do Tanque. A pergunta foi escalonada de um (1) até cinco (5), de modo que o menor número representa uma pequena chance em indicar ou convidar outras pessoas para conhecerem o Parque, e o maior número, uma grande chance de convite ou indicação. Nesse mês a maior parte dos avaliadores (n= 52; 94%) deram a nota máxima a respeito da satisfação em sua visita, duas pessoas deram a nota 4 (4%) e uma única pessoa deu a nota 3 (Figura 12).

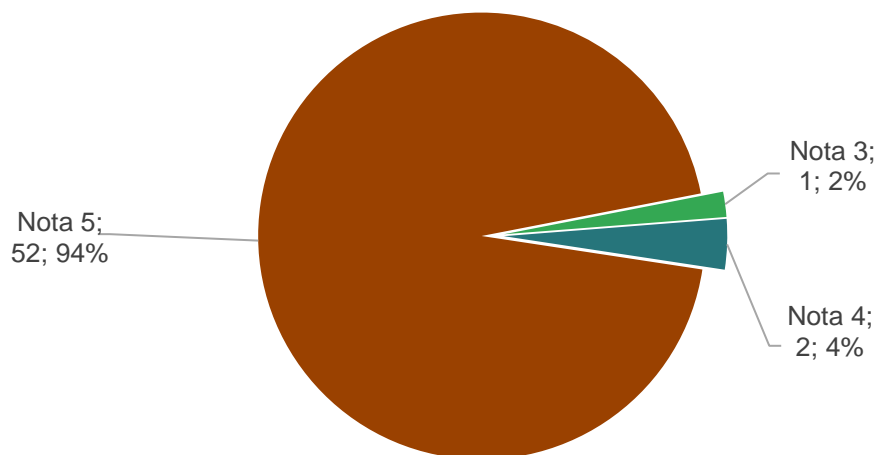


Figura 12: Possibilidade dos visitantes indicarem outras pessoas a conhecerem o PNMART durante o presente mês.

Atualmente existem abertos para a visita seis (6) atrativos no Parque, as cachoeiras Dois-Córregos (Coca-Cola), Cascatinha, Marque; os mirantes Leste (da Serra, após votação) e o da Cachoeira; e o Meliponário. Além desses, são destacadas as belas paisagens para a serra, campos e matas além das trilhas que levam aos atrativos do Parque. Ao todo estão disponíveis oito opções de escolha para os visitantes votarem como sendo a sua preferida, além da opção de “Todos os atrativos”. Em caso do visitante escolher mais de uma opção, para evitar a criação de um número grande de categorias com combinações diferentes de escolhas, decidiu-se por considerar a opção “Todos os atrativos”. Entre as opções disponíveis, “Todos os atrativos” recebeu o maior número de votos (26), com 47% do total. Em seguida a “Cachoeira dos Marque”, com 22% dos votos foi a preferida de 12 avaliadores (Figura 13).

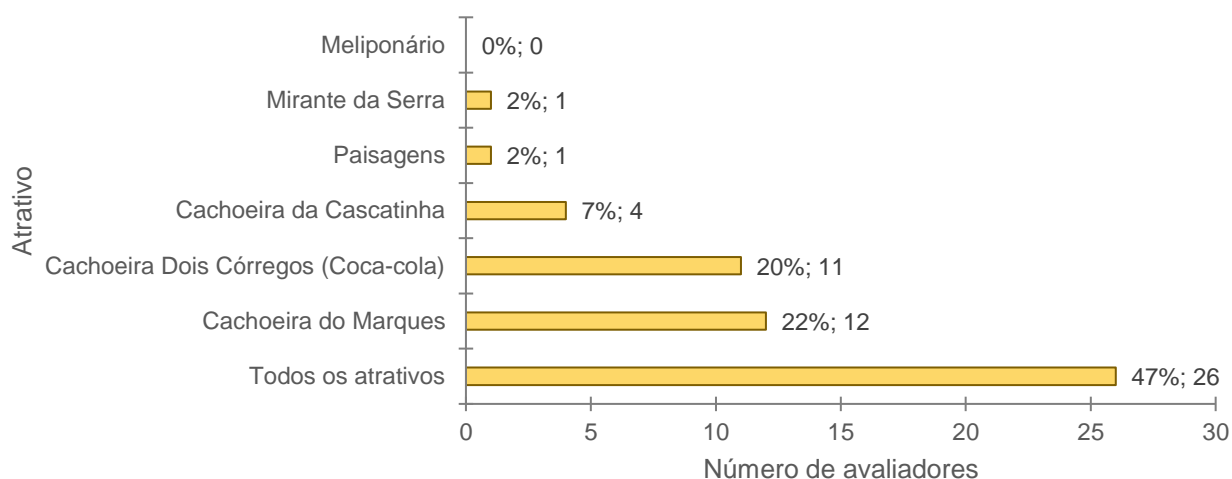


Figura 13: Atrativo que mais agradou os visitantes que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

Em função da parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Itabira e o Instituto Bromélia, uma questão foi formulada para investigar o conhecimento do público a respeito da gestão do PNM do Alto Rio do Tanque. Após dadas as opções, a maior parte dos visitantes responderam ser o Instituto Bromélia o responsável pela gestão do Parque (n=34; 62%), seguido pelas pessoas que responderam não saber quem faz a gestão da UC (11; 20%) (Figura 14).

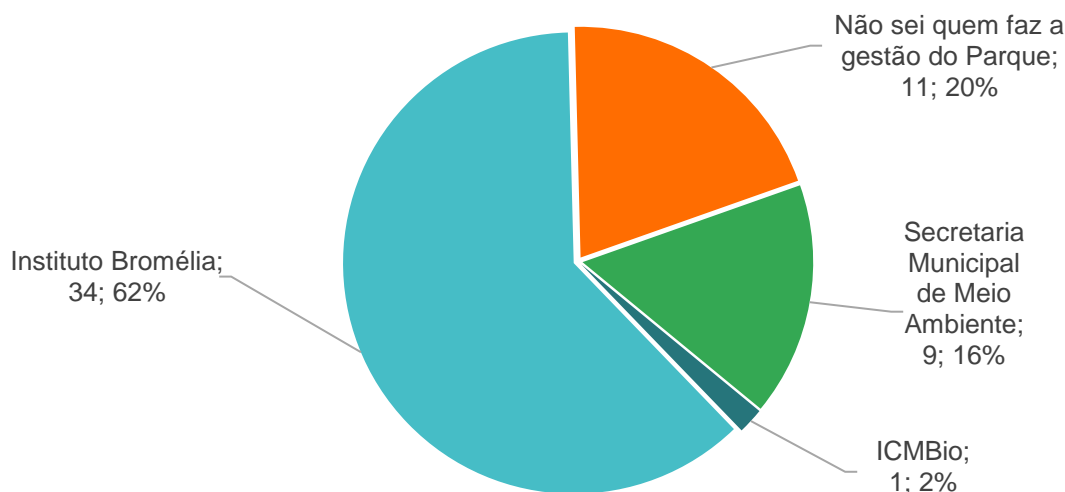


Figura 14: Respostas sobre quem é responsável pela gestão do PNMART.

Alguns depoimentos, críticas e sugestões merecem ser adicionados ao relatório, os demais estão disponíveis na planilha da “Avaliação da visita no PNM do Alto Rio do Tanque” disponível na pasta compartilhada do drive.

“Trilhas em ótimo estado de conservação e atendimento excelente.” – Evanir Gabriela, 24, Barão de Cocais, MG.

“Atenção nas proteções das escadas, com pequenos trechos sem Proteção.” – Rogério Chaves Nogueira, 67, Belo Horizonte, MG.

“Lugar maravilhoso, irei voltar outras vezes.” – Aline Silva, 32, Belo Horizonte, MG.

“Melhoria nas sinalizações em trilhas, principalmente fora do parque.” – Helena Rodrigues do Nascimento, 28, Belo Horizonte, MG.

“Amei as orientações das trilhas, a acolhida ao visitante, equipe bem treinada e receptiva, banheiros e água potável à disposição.” – Maria Cecília Antonini Coutinho, 56, Belo Horizonte, MG.

“Amei o passeio, poderia ter mais placas informativas.” – Isadora Martins, 26, Belo Horizonte, MG.

“Boas condições das trilhas (infraest). Boa recepção.” – Luan Cardoso Melo, 27, Betim, MG.

“Eu achei perfeito, volto sempre que puder. Bem sinalizada top de mais” – Paulo Ricardo Gomes Sobrinho, 32, Betim, MG.

“Boa estrutura e ótimo atendimento das pessoas aos turistas. Banheiros e local limpo. Trilhas e cachoeiras bem cuidadas e limpas.” – Yasmin Alves Rosa, 22, Itabira, MG.

“Tudo muito perfeito por se tratar de um Parque ecológico. Organizadíssimo.” – Sandra Aparecida dos Santos, 45, Itabira, MG.

“Falta mais placas orientando as trilhas e informando quais são as cachoeiras.” – Nicole Stefany G. Gonçalves, 20, Itabira, MG.

“O passeio foi muito bom, o pessoal nos atendeu muito bem, o local muito bem cuidado e limpo.” – Wilson Antônio da Cruz, 41, Itabira, MG.

“Excelente estrutura, sinalização, acesso, limpeza maravilhosa da estrutura e dos locais. Excelente orientação das agentes de turismo e Parque.” – Claudia Silva Ramalho, 43, Mateus Leme, MG.

Avaliando as frases dos comentários, elogios e sugestões através de uma *WordCloud* (Nuvem de palavras – Figura 15) a palavra que apareceu mais vezes nos relatos dos avaliadores foi “Trilhas”, em muitos momentos elogiando a situação do Parque ou chamando atenção para alguma situação pontual.





Figura 16: Limpeza e manutenção das bombas costais.

Além das ações de prevenção mencionadas acima, destacamos a participação do PNMART na 8ª reunião do Mosaico da Serra do Cipó, encontro que tratou da II Oficina de Construção do Protocolo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Figura 17). Nesse ocasião foram tratados das atuais situações das brigadas voluntárias em diferentes territórios do Mosaico além de parcerias e necessidades para o combate aos incêndios em diferentes unidades de conservação.



Figura 17: Convite para participação da oficina.

### 5.3. Fiscalização

No que trata da fiscalização do Parque, destacamos as atividades de rodas e orientações aos visitantes, que acontecem diariamente por meio das ações dos Agentes de Parque. Durante os finais de semanas, feriados e datas de maior movimentação no Parque, são priorizadas as vistorias nos atrativos, como a cachoeira dos Marque (Figura 18). Infelizmente, ainda continuam sendo registrados a passagem de motoqueiros de trilhas dentro do Parque. A abordagem de grupos é difícil de ser feita, seja por não conseguir encontra-los dentro do Parque ou por não ser possível a identificação dos envolvidos. De toda maneira, são frequentes os barulhos e o registros das marcas dos pneus deixados pelos motoqueiros nas áreas da porção oeste do Parque.



Figura 18: Registro da ronda na cachoeira do Marque.

### 5.4. Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas

No presente mês não foi realizada nenhuma remoção de abelhas. Por outro lado, o controle de espécies invasoras no Parque foi realizado na limpeza e remoção de capins africanos.

## 5.5. Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque

Estão sendo realizadas postagens pontuais em *stories* no perfil @parquealtoriotanque e, quando pertinentes, fomos orientados a realizar um *colab* com o perfil da secretaria de meio ambiente do município e com o perfil da administração pública do município. Contudo, em função das eleições, essas publicações em parcerias e marcações serão suspensas até o final do período eleitoral.

## 5.6. Preservação da Fauna

De maneira a contribuir com a manutenção e preservação da fauna local, estão sendo realizadas solturas de animais silvestres dentro da área do Parque. Os espécimes são entregues aos colaboradores do Parque ou, após acionamento de moradores da comunidade, o indivíduo é recolhido para posterior soltura em um ambiente adequado ao seu modo de vida.

Os indivíduos são avaliados e, quando não apresentam sinais de danos e machucados, são soltos em locais adequados com pouca circulação de visitantes e distante de trilhas de acesso de moradores da região.

Foram realocadas no mês de junho duas serpentes, a cobra-verde (*Philodryas olfersii*) e uma falsa-coral (*Oxyrhopus clathratus*). Os dois registros foram registros inéditos de serpentes para o Parque, aumentando com isso o conhecimento da riqueza do grupo. A Tabela 2 apresenta as informações dos espécimes realocados dentro do Parque.

Tabela 2: Informações dos espécimes realocadas dentro do PNMART.

ID	Data captura	Determinação	Nome popular	Origem	Referência da realocação
Solt_17	01/06/2024	<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-verde	Casa de Vanilda	Próximo à lixeira
Solt_18	16/06/2024	<i>Oxyrhopus clathratus</i>	Falsa-coral	CAT	Próximo à lixeira



Figura 19: Registro fotográfico da *P. olfersii* (cobra-verde) e da *O. clathratus* (falsa-coral).

### 5.7. Educação Ambiental

A coleta do lixo deixado pelos visitantes, seja nas trilhas ou nos coletores, ocorreu durante todo o mês atual. Todo o lixo recolhido foi acumulado durante a semana e, posteriormente, o material foi separado e pesado, sempre na segunda-feira e, após isso, destinado para a coleta (Figura 20).



Figura 20: Recolhimento e separação dos resíduos removidos do Parque.

A quantidade total de lixo recolhido e separado pelos agentes de parque durante o mês de junho foi, aproximadamente, 45% menor que no mês anterior (Figura 21).

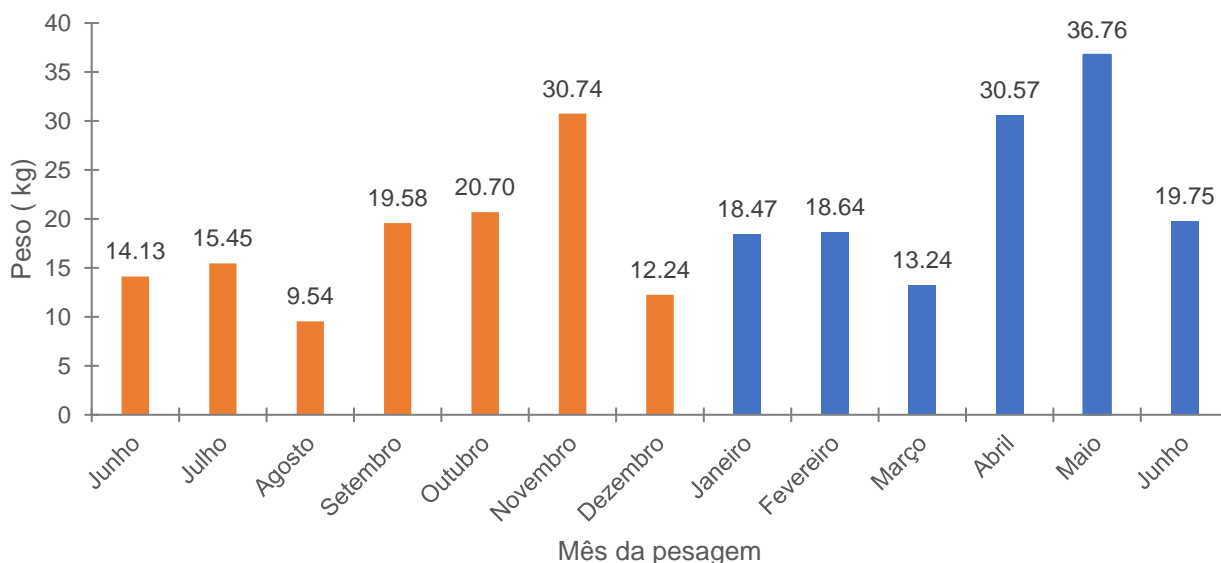


Figura 21: Gráfico com a quantidade de lixo coletado no PNMART. Barra laranjada referente ao ano de 2023 e barras em azul referente ao ano de 2024.

## 5.8. Ecoturismo

Com o objetivo de manter as experiências no Parque sempre atraentes aos turistas e visitantes, são realizadas intervenções frequentes de capina, roçadas, limpezas e melhorias nas trilhas de acesso para as cachoeiras e demais atrativos da unidade de conservação. No último mês, em função da “Serra dos Alves – Trail Run”, corrida que será realizada no início de agosto, está sendo realizadas diversas intervenções de roçadas e capinhas dentro e fora do Parque, no percurso da corrida (Figura 22). As intervenções necessárias para o evento foram alinhadas com a Secretaria de Meio Ambiente e com os conselheiros do Parque na última reunião consultiva realiza na comunidade de Serra dos Alves. Nesse mês foram avaliadas todas as placas orientativas do Parque para o planejamento de reparos e melhorias na sinalização. Algumas placas sofreram danos por equinos que ficam soltos na propriedade da Vale ou devido ao tempo, exposição ou depredação (Figura 23).



Figura 22: Manutenção das trilhas.



Figura 23: Sinalização danificada dentro do Parque.

## 6. Parcerias e Ações de Destaque

Como ações de destaque para o mês de junho, devemos destacar a realização da reunião do conselho consultivo do Parque, realizado no CAT da Serra dos Alves (Figura 24), que contou com a participação dos conselheiros da unidade de conservação de maneira ativa nas discussões a respeito das atuais demandas.



Figura 24: Reunião do conselho realizado no dia 27/06.

Ainda no mês de junho, foram realizadas duas atividades com parceiros de diferentes esferas. A primeira atividade compreende uma palestra a respeito da ciência cidadã, promovida em parceria com o Plano de Ação Territorial (PAT) do Espinhaço (Figura 25). Nessa atividade foram apresentadas as espécies alvo do PAT e uma breve orientação a respeito do uso da plataforma iNaturalist, para o registro de espécies com uso de celulares e fotos feitas por curiosos e entusiastas.



Figura 25: Encerramento da atividade no Centro Comunitário da Serra dos Alves.

No dia seguinte, 26 de junho, foi realizado em parceria com o Jardim Botânico da UFMG, a oficina de identificação botânica de espécies ameaçadas de extinção (Figura 26), com ênfase em plantas do campo rupestre, em especial as de ocorrência na região da Serra dos Alves. Essa atividade foi pensada para o público interno da secretaria municipal de meio ambiente de Itabira, para despertar nos analistas e fiscais a importância da conservação de espécies ameaçadas que possuem potencial de ocorrer na região.



Figura 26: Convite da oficina realizada em parceria com a UFMG.

Por fim, foi realizando no início do mês uma roda de conversa com o tema: “Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação”, que compôs o cronograma de atividades da semana do meio ambiente promovida pela secretaria municipal de meio ambiente de Itabira (Figura 27). Na ocasião foi tratado entre os participantes a importância das áreas protegidas na manutenção do clima em frente aos cenários das mudanças climáticas. O Instituto Bromélia foi representado pelo analista ambiental que atua no Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque, que em sua fala destacou a importância da parceria firmada entre a Organização da Sociedade Civil e a gestão municipal para manutenção da unidade de conservação.



Figura 27: Convite para a mesa redonda realizada durante a semana do meio ambiente.

## 7. Treinamento do Pessoal do Parque

As oficinas promovidas em parceria com o PAT Espinhaço e a UFMG, conforme destacadas no tópico anterior, fazem parte de uma capacitação para o corpo de colaboradores do Parque e do Instituto Bromélia.

A oficina do iNaturalist serviu como uma capacitação para os nossos colaboradores por já termos um projeto desde o ano passado dentro da plataforma, que tem como objetivo mostrar a diversidade de formas de vida existentes na unidade de conservação (Figura 28). Após a oficina, esperamos que os

colabores estejam mais capacitados para informar os visitantes a respeito do projeto e sobre as riquezas biológicas existentes no Parque.



Figura 28: Projeto que objetiva mapear a biodiversidade do PNMART por meio da Ciência Cidadã.

Já a oficina de identificação de plantas do campo rupestre teve como público alvo os analistas e fiscais da secretaria de meio ambiente de Itabira (Figura 29). Essa oficina foi pensada para despertar o interesse dos servidores do município e instiga-los sobre a importância de se conhecer a diversidade de plantas desse ambiente.



Figura 29: Aula expositiva durante a oficina promovida em parceria com a UFMG.

## **8. Mapeamento de Áreas Degradadas**

Sem ações de destaque para o período.

## **9. Identificar as Principais Necessidades Estruturais**

A situação dos biodigestores se manteve igual ao do mês passado, sem resolução pela empresa terceirizada pelo SAAE. Até o momento está ligada à rede de esgoto dos banheiros apenas um dos biodigestores de 3 mil litros. Segundo informações recebida pelo SAAE, deve-se ligar um biodigestor em cada um dos sanitários, e para tal, será necessário a separação do sistema de esgoto.

Outra situação que já está sendo planejada sua resolução, é a respeito do revestimento dos banheiros que estão soltando de algumas paredes. Estão sendo avaliadas algumas possibilidades para o problema, uma vez que não se encontra o mesmo tipo de revestimento utilizado na obra.

## **10. Dificuldades Encontradas no Mês Vigente**

Sem destaque para o período.

## ANEXOS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA**  
**COMPDEC-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**  
**R. Chácara Fernando Jardim, Nr 162- Santo Antônio, Itabira - MG**



### RELATÓRIO DE VISTORIA NR 204/2024

<b>NOME: FILIPE RODRIGUES MOURA (INSTITUTO BROMÉLIA) / CPF: 065.087.466-85</b>	
<b>ENDEREÇO: SERRA DOS ALVES (SENHORA DO CARMO)</b>	<b>Nº: S/N</b>
<b>BAIRRO: ZONA RURAL</b>	
<b>CIDADE: ITABIRA</b>	<b>Estado: MG</b>
<b>CONTATOS: (31) 9.9559-5666</b>	
<b>OCORRÊNCIA: ANÁLISE DE IMÓVEL</b>	
<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: R1 (BAIXO)</b>	

Itabira, 19 de Junho de 2024.

Conforme solicitação via e-mail pela SMDECTIT, os colaboradores da Defesa Civil Diego Francis Fonseca e Mauro da Silva Marques, comparecemos ao referido endereço em 18 de Junho, onde foi possível constatar as seguintes manifestações patológicas.

Trata-se de um imóvel de padrão construtivo médio, acessível ao público, com sua Infraestrutura sendo utilizado pelo Instituto Bromélia, localizado na Zona Rural de Senhora do Carmo na comunidade da serra dos Alves. No ato da vistoria observamos sinais patológicos na laje, com piso constituído por marmorite polido, contendo trincas e fissuras longitudinais, processo este aparentemente sendo de dilatações decorrente às pequenas movimentações sobre esta edificação. Conforme relatos dos colaboradores do Instituto, ao jogar água sobre o piso para limpeza, à água escoava pelas fissuras descendo até o porão no piso inferior. Na parte externa do porão observamos fissuras no fechamento dos vãos, alvenaria construída posteriormente as estruturas de sustentação.

Há também deslocamento do revestimento cerâmico nos dois banheiros, sendo de uso masculino e feminino. Até à data presente não observamos mais nenhuma anormalidade na edificação.

Diante do exposto a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) do município de Itabira orienta obras corretivas/preventivas no imóvel vistoriado.

Impresso na FMI por pannela.lage

Anexo 1: Parte do relatório de vistoria no prédio do CAT.